

## **Corrosão**

*José Ronaldo de Paulo\**

O amor corroeu minha espinha dorsal,  
Me fez sertão de mim  
Neurastenia,  
Um hipocondríaco que come as próprias vísceras.  
Visitou os berços desacreditados e em um ato de birra se fez apenas palavra no barulho  
frêmito, sentando na mesa e calmamente no tumulto, inscreveu-se.  
O amor matou-me na tíbia, pulverizou penas e ossos.  
Em aréolas tonificadas de vinho e vermelho, manchou os precipícios das tuas  
edificações.  
Admirou no reflexo da água o narcisismo dos catetos opostos.  
Errou de pessoa e fez seu engano o fluxo do rio.  
Eu tenho um jeito estranho de ter e receber amor e paz.

Recebimento: 30/03/2018

Aceite: 18/09/2018

---

\* Estudante de graduação Psicologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail para contato: joseronaldopsic@gmail.com